

# Novos viadutos para corredor de ônibus

Durante evento sobre mobilidade urbana, governo do Estado anunciou também a ampliação de ruas para criar pistas exclusivas

Marianna Aguiar

O governo do Estado anunciou a ampliação de ruas e a construção de viadutos para que sejam implantados os corredores exclusivos de ônibus.

A Secretaria dos Transportes e Obras Públicas (Setop) investiu R\$ 6 milhões para a elaboração do estudo inicial sobre os locais onde serão construídos os corredores.

Segundo a subsecretária de Estado de Mobilidade Urbana, Luciene Becacici, 40 quilômetros de vias serão modificadas nos municípios da Grande Vitória.

“Onde houver necessidade vamos fazer mudanças viárias, como construir mergulhões e viadutos e ampliar ruas, além da desapropriação de trechos. Precisamos de uma solução mais rápida e eficiente possível”, contou ela.

A subsecretária explicou que técnicos do Estado e dos municípios estão analisando o traçado e linhas de ônibus que serão implantadas.

Quando questionada a respeito do valor do bilhete, ela acredita que não vai aumentar. “Pelo contrário, quando a rede de transporte é otimizada, a tendência é que a tarifa diminua”, contou.

Essa e outras questões foram discutidas ontem na palestra “Os Desafios da Mobilidade Urbana na Região Metropolitana”, que aconteceu no Salão do Imóvel da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Estado do Espírito Santo (Ademi-ES).

O secretário de Desenvolvi-



LUCIENE BECACICI diz que 40 quilômetros de vias serão modificados

to da Cidade de Vitória, Kleber Frizzera, afirmou que a discussão da mobilidade urbana é urgente.

“A prefeitura fez uma pesquisa e houve um crescimento no número de viagens por dia em Vitória, chegando a quase três”, disse.

O secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação de Cariacica, Ricardo Vereza Lodi, falou que faz parte do plano diretor reservar um afastamento de 5 metros das construções para a rua. Isso seria

necessário para futuras ampliações de vias.

O município de Vila Velha anunciou investimentos em recapeamento das avenidas afetadas pelas enchentes, além de criação de cicloviárias.

Já a secretária de Desenvolvimento Urbano da Serra, Ana Márcia Erler, disse que existem projetos para o assunto, mas admite que os desafios são grandes devido à vasta extensão da região.